

JAYME DE LA TÉ Y SAGÁU E AS SUAS «CANTATAS HUMANAS»

(LISBOA 1715/26)

GERHARD DODERER

1. *Dados bibliográficos*

A Musicologia portuguesa tem dedicado, desde há muito tempo, particular atenção à personalidade de D. João V (1707-1750) bem como à música, sacra e profana, tal como se fez na corte deste mesmo monarca. É estranho, no entanto, que as observações de F. M. Sousa Viterbo feitas nos anos de 1915 e 1932 ⁽¹⁾ relativas ao poeta, compositor e impressor Jayme de Ia Té y Sagáu, personagem importante da vida literário-

(1) F. M. Sousa Viterbo: *A Litteratura Hespanhola em Portugal*. Lisboa 1915, pp. 399-405; *Subsídios para a História da Música em Portugal*. Coimbra 1932, pp. 540-542 com referência a F. X. Cavaleiro de Oliveira: *Mémoires historiques, politiques et littéraires concernant le Portugal*. Haia 1743, vol. II, pp. 316-317. («D. Jayme de Ia Te y Sagau, impressor da Musica na Corte de Lisboa, imprimia estas Décadas, porém quando sahi de Portugal creyo que não estava feita a obra, e depois disso por falta de correspondência não sey se se effeituou, o que duvido, considerado o gênio, e a patarata daquelle impressor: por fora cordas de Violla, por dentro pão bolorento»).

-artística ao redor da corte Joanina, muito pouco eco tenham encontrado, até hoje. M. de Sampayo Ribeiro reproduziu, em 1952, os títulos de algumas colectâneas de cantatas de Té y Sagáu e indicou o paradeiro delas numa altura em que falava da edição das «Cantatas humanas a solo» de Emanuele d'Astorga que Té y Sagáu fez sair à luz na sua «imprenta de música» de Lisboa no ano de 1726 (^).

Enciclopédias portuguesas e espanholas dedicaram, até agora, muito pouca atenção a Té y Sagáu (^). No *The New Grove's Dictionary of Music and Musicians*, R. Stevenson (vol. 18, p. 711) reuniu todas as informações dispersas relativamente à vida de Té y Sagáu, reproduzindo, no entanto, as indicações de Vieira (1900) na sua deficiente forma no que diz respeito às composições conservadas.

2. Biografia

Relativamente à biografia de Té y Sagáu, A. Hatherly num recente estudo acerca de uma *Allegoria Moral*, editada na tipografia de Té y Sagáu, resumiu o material documental disponível (1986), juntando alguns novos dados (*). Assim pode-se resumir que o poeta, compositor e impressor supostamente nascido em Barcelona por volta de 1680, faleceu em Lisboa no ano de 1736. Veio para Lisboa no séquito do jesuíta e diplomata espanhol D. Álvaro Cienfuegos que se

(2) M. de Sampayo Ribeiro: *El-Rei D. João, o quinto, e a Música no seu tempo*. In: *D. João V*, Lisboa 1952, pp. 65-89, aqui p. 81.— K. S. Ladd: *The Solo Cantatas of Emanuele d'Astorga*. (diss. Chio State University), Ann Arbor 1977.

(3) I. F. da Silva: *Diccionario Bibliographico*. Lisboa 1858 seg., vol. II, p. 256. — E. Vieira: *Diccionario Biographico de Músicos Portuguezes*. Lisboa 1900, vol. II, p. 268. — *Enciclopédia Portuguesa Ilustrada*, vol. 9, p. 621. — *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, vol. 26, p. 604.

(*) A. Hatherly: «A Presioza», de Sórora Maria do Céu. *Edição crítica e comentada do Códice 2773 da Biblioteca Nacional de Lisboa*. (diss. Universidade de Califórnia, Berkeley).

deslocou a Portugal para participar nas negociações do casamento de D. João V com D. Mariana de Áustria, casamento que se concretizou em 1708. Sob a protecção desse D. Álvaro parece ter vivido Té y Sagáu até ao ano de 1715, altura em que obteve (12 de Outubro) um privilégio real que lhe concedeu o direito exclusivo de proceder a edições musicais («ninguém, além d'elle, por espaço de 10 anos, pudesse ter outra impressão de música»). Já no ano da sua chegada a Portugal começara a compor cantatas em honra da Rainha D. Mariana, mais tarde destacou-se graças às suas composições para as festividades no palácio real (1713, Zarzuela «El poder de la armonía», texto de Luís Calisto da Costa e Faria) e nas igrejas importantes da capital (Oratória, 1719, Sé Catedral, e 1722, Convento da Esperança; vilancicos, 1719 a 1723, Sé Catedral; 1719, 1721-22, Igreja de Santa Justa; 1721-22, Convento de Esperança) (^). Devido à intervenção da rainha foi admitido na Ordem de Santiago em 1716 e, mais tarde, recebeu também uma tença. É de admitir que Té y Sagáu tenha casado em Portugal; sabe-se ao certo que o seu filho de nome Jayme Domingos de la Té y Sagáu, herdou a oficina, continuando a actividade tipográfica embora sem se dedicar a edições de partituras (*).

Diversas casas impressoras com o nome de «Oficina de Música» existiam em Lisboa durante as primeiras décadas do séc. XVIII (0; entre elas foi a «Imprensa de Música» de Té y Sagáu de longe a mais importante, não só em termos numéricos como também em relação às espécies que daí saíram durante os dez anos do privilégio concedido em 1715.

(5) Libretos das composições citadas conservados no Rio de Janeiro (Biblioteca Nacional; ver R. E. Horch: *Vilancicos da Coleção Barbosa Machado*, Rio de Janeiro 1969), Coimbra (Biblioteca Geral da Universidade), Évora (Biblioteca Pública), Vila Viçosa (Palácio Ducal).

(s) A. Hetherly, op. cit.; R. Stevenson, op. cit.

(O «Officina de Musica, Lisboa Ocidental», «Officina Joaquiniana de Música de Bernardo Fernandez Gayo», «Oficina de Música de Teotónio Antunes Lima»; ver I. Ferreira de Andrade: *Impressos musicais em Portugal, do séc. XVI aos fins do séc. XVIII*. Dactil., a ser publicado nas *Acías do Colóquio do V Centenário do Livro Impresso em Portugal*.

Além de muitas cantatas sacras e profanas e de outras obras não musicais, imprimiu-se aí também uma série de libretos de vilancicos que se realizaram nas festas de São Vicente, de Santa Cecília e de São Gonçalo nos anos de 1719 a 1723 (ver nota 5). Em vários casos. Té y Sagáu é apontado como autor, não apenas do texto, mas também da música desses vilancicos que, tal como algumas cantatas, encontraram o seu caminho até à Guatemala onde, apesar das observações desqualificativas de alguns críticos portugueses, eram cantados ainda em 1788 conforme às indicações que se podem verificar nos exemplares da Biblioteca da Cidade de Guatemala (^).

3. *Situação das fontes*

Hoje em dia (1989) podem apontar-se não menos que 253 cantatas de câmara, sacras e profanas, com texto em língua castelhana, publicadas em forma de edições soltas ou em colectâneas por Té y Sagáu no sua tipografia de música em Lisboa durante os anos de 1715/16 a 1726 (^); a sua autoria está confirmada, neste momento, para 115 «cantatas humanas» (=cantatas profanas) bem como para 6 «cantatas divinas» (=cantatas sacras), em muitos casos também no que reespeita à autoria dos textos utilizados. Em relação às res-

(8) R. Stevenson, op cit. e *Renaissance and Baroque Musical Sources in the Américas*. Washington 1970, p. 100.

(9) Este número não engloba as 6 obras que R. Stevenson apresenta no seu catálogo do Arquivo da Sé Catedral da Cidade de Guatemala (1970, p. 100), uma vez que três destas peças são claramente identificáveis como sendo réplicas das Cantatas Humanas e Divinas indicadas na Lista do próprio Té y Sagau (ver nota 11 e 12), ao passo que as restantes três parecem ter sofrido uma substituição do texto original («Indícios da de Ia cuna», «Los astros que ai reir ei alva», «Nace ei Rey prometido»). — De igual modo não fazem parte do número global das composições impressas as duas cantatas profanas «Ai infelise memória» e «Despues quel pençamiento que siento» do manuscrito Pomb 82 da Biblioteca Nacional de Lisboa (foi. 19, foi. 53v).

tantes composições constantes no catálogo de Té y Sagáu («Lista de los papeles») pode tomar-se, no entanto, por altamente provável a autoria do mesmo, apesar de não se terem encontrado, até agora, as próprias peças em causa.

A totalidade destas 253 cantatas divide-se em 87 «Cantatas Divinas» e em 166 «Cantatas Humanas». Ao lado de 167 peças para uma voz e 52 obras para duas vozes encontram-se apenas 14 e 20 composições respectivamente a três e a quatro vozes; todas as cantatas são providas de uma parte de acompanhamento (em forma de baixo cifrado), só algumas poucas vezes foi prevista a entrada de instrumentos de arco.

Té y Sagáu juntou a várias colectâneas das suas Cantatas uma lista pormenorizada das peças desta espécie que foram produzidas na sua tipografia em datas anteriores, tanto em forma isolada como em colecção. Além das Cantatas de Emanuele d'Astorga impressas em 1726 e provavelmente a última edição musical de Té y Sagáu, apenas a colectânea das seis «Cantatas a solo ai Nacimiento» apresenta uma data (1721) (^{1º}), mas é certo que todas as edições musicais devem ter saído do prelo entre os anos de 1715/16 e 1726 uma vez que o antes mencionado privilégio do rei fora concedido apenas por um prazo de dez anos.

A lista que se segue reproduz as indicações que Té y Sagáu inseriu, em forma de apêndice, no livro do baixo contínuo da IV parte das «Cantatas Humanas», tendo sido classificadas as composições conforme o carácter sacro ou secular e conforme o número das partes vocais envolventes; as pequenas colectâneas, abrangendo 6 ou 12 cantatas, que se encontram mencionadas, inicialmente, no fim da referida lista original foram, por razões de clareza, inseridas na respectiva secção dos «Solos/ Humanos».

(1º) Esta colecção de «Cantatas a solo ai Nacimiento» é citada por Vieira (1900) que a descreve como abrangendo 37 peças, datada de 1721 e pertencendo, naquela altura, à Biblioteca Pública de Évora. Uma tal colecção, que R. Stevenson (1980) menciona de mesma maneira, não se deixou localizar na referida biblioteca.

LISTA DE LOS PAPELES/ DIVINOS, Y HUMANOS A SOLO, A DUO, A TRÊS, Y A QUATRO VIOLINES, VIOLONES,/ y sin ellos; que se hállan impressos, en Ia Impression de Musica de Lisboa. Los primeros números, denotan Ia cantidad/ de los Pliegos de que consta cada papel; y los segundos ei precio. (")

DIVINOS.

SOLOS.

<i>BUela abejuela dl Santíssimo.</i>	03 papeles	120
<i>Expuesto à alentar Ias Almas, ai SS.</i>	03 papeles	120
<i>Porque ei mundo enfermo, ai SS. con Violon.</i>	05 papeles	200
<i>Ay infeliz de mi, ai Santíssimo.</i>	04 papeles	160
<i>Suspiros amantes, ai Santíssimo.</i>	05 papeles	200
<i>Maná soberano, ai Santíssimo</i>	03 papeles	120
<i>A espado Amor a espado, ai Santíssimo</i>	04 papeles	160
<i>Abrasado Vesubio, ai Santíssimo</i>	03 papeles	120
<i>Coraçon si de tu incêndio, ai Santíssimo</i>	03 papeles	120
<i>Si no escuchais mis clamores, ai Santíssimo con Violines; para Contralto</i>	06 papeles	240
<i>Amoroso Cupido, ai Santíssimo con Violinos, para Contralto</i>	10 papeles	400
<i>Coro celeste afina, dl Santíssimo con un Violon</i>	06 papeles	240
<i>Que alegre que hermosa, a N. Señora.</i>	02 papeles	080
<i>Pastorcillos ai Valle corred, dl Nacimiento</i>	04 papeles	160
<i>Es Maria Luna Hermosa, a N. Señora.</i>	04 papeles	160
<i>El Cielo se alegre, ai Nacimiento.</i>	05 papeles	200
<i>Al aplauso festivo, ai Nacimiento.</i>	03 papeles	120
<i>Adonde por ei viento, a Ia Ascension.</i>	02 papeles	080

(11) «A espado amor, a espado», «Desde aquel Velo ardiente», «Sus finezas amor [Sus fortunas ei Orbé] eternisa» (Arquivo da Sé Catedral de Guatamala); «Divino Señor escucha mi llanto», 6 cantatas («Solos ai Nacimiento»), parte vocal (Biblioteca Pública de Évora).

<i>Quien será ei Sol ã rayando, a S. juan</i>		
<i>Bautista.</i>	03 papeles	120
<i>Buele Ia fama; a S. juan Bautista.</i>	02 papeles	080
<i>Graciolo donayte, a S. Antônio</i>	02 papeles	080
<i>Devotos de Antônio, a S. Antônio:</i>	02 papeles	080
<i>Dichoso llanto, a S. Maria Magdalena.</i>	03 papeles	120
<i>Tormenta felice a S. Maria Magdalena</i>	03 papeles	120
<i>A três Monarcas, a aos Santos Reyes</i>	04 papeles	160

SOLOS AL SANTÍSSIMO (PAPELES ENQUADERNADOS)

<i>Dulce nevado Emblema.</i>		
<i>Llegad à Ia Mesa.</i>		
<i>Dexenme llegar.</i>		
<i>Pensamiento sube.</i>		
<i>Dexa tu yelo obstinado.</i>		
<i>Dulce pasto dei alma.</i>		960

SOLOS AL NACIMIENTO (PAPELES ENQUADERNADOS)

<i>Ruy Señor.</i>		
<i>De Deziembre.</i>		
<i>Que acentos inundan.</i>		
<i>Baxais ai mundo.</i>		
<i>Al Niño amoroso.</i>		
<i>Venid, Zagalejos.</i>		960

DUOS.

<i>Divino amante que ai hombre, ai Santís-</i>		
<i>simo.</i>	04 papeles	160
<i>Corre coração mio, ai Santíssimo.</i>	05 papeles	200
<i>Yà ès tiempo que a suspiros, ai Santíssimo.</i>	04 papeles	160
<i>Que ès esto ã miro, ai Santíssimo con Vio-</i>		
<i>lines,</i>	10 papeles	400

<i>Porque respiran, ai Santíssimo con Violines.</i>	10 papeles	400
<i>Que luz ès aquella pura, a nuestra S. con Violon.</i>	06 papeles	200
<i>Ha de esse império de luzes, a nuestra Señora</i>	04 papeles	160
<i>Suenen los Clarines; a nuestra S. con Violon.</i>	04 papeles	140
<i>Pues en tiempo ha nacido, ai Nacimiento.</i>	07 papeles	280
<i>Hermoso Cupido, ai Nacimiento.</i>	10 papeles	400
<i>Haziendo un Portal jardin, dl Nacimiento.</i>	05 papeles	200
<i>Donde venís mi Amor, ai Nacimiento.</i>	06 papeles	240
<i>No se infamen los Astros, a los Santos Reys.</i>	10 papeles	360
<i>Si qual Feniz moristeis, a Ia Resstirreccion.</i>	05 papeles	200
<i>Globos luzientes de eterno zafir, a Ia Ascension.</i>	06 papeles	240
<i>A vuestras ceguedades, ai Espirito Santo.</i>	06 papeles	240
<i>Si divino se pone, ai Jordan.</i>	04 papeles	160
<i>Antorcha precursor, a San Juan Bautista.</i>	05 papeles	160
<i>Que será q̃ en las manos de Antônio, a S. Antônio.</i>	06 papeles	240
<i>Que milagro admiro, a San Antônio,</i>	03 papeles	120
<i>Divino Señor, a Santa Maria Magdalena.</i>	04 papeles	160

TERCIOS.

<i>Es Ia Mesa tan Divina, dl Santíssimo.</i>	09 papeles	329
<i>Campanillas de Ia Primavera, ai Santíssimo.</i>	04 papeles	160
<i>Aquella sagra hoguera, ai Santíssimo.</i>	04 papeles	160
<i>Gran novedad Zagales, ai Santíssimo.</i>	04 papeles	160
<i>En ei Portal de Belen, ai Nacimiento.</i>	06 papeles	240
<i>Un amante afecto, ai Nacimiento.</i>	07 papeles	280
<i>Publiquen oy las voces dl Nacimiento.</i>	08 papeles	320
<i>Un inclyto Marinero, ai Nacimiento.</i>	05 papeles	200
<i>Fuego, fuego, ai Jordan.</i>	06 papeles	240

<i>Gozoso oy se admira ei Cielo, a Ia Resurrecciõ.</i>	07 papeles	280
<i>Sus fortunas ei Orbe eterniza, a S. Antõnio.</i>	04 papeles	160

QUATRO.

<i>Desde aquel Yelo ardiente, ai Santíssimo.</i>	05 papeles	160
<i>Dar a los hombres, ai Santíssimo.</i>	05 papeles	160
<i>El amor a Ia fê le assegura, ai Santíssimo.</i>	05 papeles	190
<i>Que será misterioso ei enigm.a, dl Santíssimo.</i>	05 papeles	200
<i>A ia siega dei Pan como flores, dl Santíssimo.</i>	05 papeles	200
<i>En esfera suprema, ai Santíssimo,</i>	05 papeles	200
<i>Llega à los rayos, ai Sãtissimo con violines.</i>	08 papeles	320
<i>Lagrymas tristes corred; ai SS. con violines.</i>	09 papeles	360
<i>Graciosas ardides, ai Santíssimo con violines.</i>	05 papeles	200
<i>Ya ès tiempo sollosos, ai Sãtissimo cõ violines.</i>	09 papeles	360
<i>Los Orbes se pasme~, a Ia Cõcepçion con violines.</i>	14 papeles	560
<i>A Ia Divina Cõcepçion gloriosa, a nuestra Señora.</i>	05 papeles	200
<i>Que raçon teneis, a nuestra Señora.</i>	10 papeles	400
<i>A Ia orilla Zagalas, a nuestra Señora.</i>	05 papeles	200
<i>Letania a nuestra Seüora.</i>	05 papeles	360
<i>Quatro alegres Monacillos, dl Nacimiento.</i>	09 papeles	360
<i>Almas cuydado alerta, ai Nacimiento.</i>	11 papeles	440
<i>Niño Dios si adorado, a los Santos Reyes con Violines.</i>	10 papeles	460

HUMANOS.

SOLOS. (12)

<i>ACompañado dei murmureo blando.</i>	04 papeles	160
<i>Desvanecida Idèa.</i>	05 papeles	200
<i>Pues yà llorais sentimientos.</i>	05 papeles	200
<i>Pensamiento abatido.</i> *	05 papeles	200
<i>Si en mi constância gimo,</i>	05 papeles	200
<i>Que mal que persuadem</i>	06 papeles	280
<i>Voy suspirando.</i>	07 papeles	240
<i>Ay ay que tirano Amor.</i>	04 papeles	160
<i>Por loco, y por altivo.</i>	05 papeles	200
<i>Traydor cobarde.</i>	05 papeles	160
<i>Que aguardas coraçon.</i>	04 papeles	160
<i>En estas soledades.</i>	03 papeles	120
<i>Esta vez triste ei llanto.</i>	03 papeles	120
<i>Dexame Filís mia.</i>	02 papeles	080
<i>Noche importuna.</i>	05 papeles	200
<i>Vegetables testigos de mi llanto.</i>	06 papeles	240
<i>No mas Amor en mi pecho.</i>	04 papeles	160
<i>Que sombra, ò que fantasma pavoroso.</i>	04 papeles	160
<i>A Filís hermosa,</i>	04 papeles	160
<i>En vuestra compaiïia.</i>	03 papeles	120
<i>Avezillas canoras.</i>	04 papeles	160
<i>A de los prisioneros.</i>	04 papeles	160
<i>Pues eres la hermosa,</i>	04 papeles	160
<i>Aleboso Cupido con Violines.</i>	05 papeles	200

Quarenta Cantatas en dos libros; uno de la Voz, y otro dei Acompañamiento: enquadernados en pasta, se acabo la impression. [= 1 PARTE]

(12) «No mas amor en mi pecho» (Biblioteca Geral de Coimbra).

SOLOS HUMANOS. (PAPELES ENQUADERNADOS)

Fiada de las olas. [sic]
El Amor me precisa a llorar.
Bolante pensamiento.
Perdióse mi alvedrío.
Esto ès morir.
Este desassossiego. 800

Corações felizes.
Doméstico enemigo.
En la Alquería verde.
La libertad me pides.
Medrosa fantasia.
De tus Divinos ojos. 800

Aora cruel destino.
Ay Fili, y quien pensara.
Doliente èl suspiro.
Tan atento padezco mi mal,
Coraçon que con alas de cera.
Cantar quiero una pena. 800

Doze Cantatas Jocosas enquadradas en
pasta. i = IV PARTE] 1 U 600

DUOS.

<i>Clarín de plata.</i>	03 papeles	120
<i>Si con tus alhagos.</i>	03 papeles	120
<i>Dolor de Amor.</i>	03 papeles	120
<i>De las Aves, y fuentes.</i>	03 papeles	120
<i>Na hay que fiar Zagales.</i>	04 papeles	160
<i>Amanezca à un tormento.</i>	03 papeles	120
<i>Si dei Templo de Jano.</i>	04 papeles	160
<i>Si te adoran mis ânsias.</i>	04 papeles	160

<i>Huyan de amor los afectos.</i>	04 papeles	160
<i>Ay Cielos que hermosa.</i>	08 papeles	300
<i>Paxarillo que canta.</i>	04 papeles	160

<i>Veinte Cantatas en três libros; dos para las Vozes, y uno para ei Acompaña- miento, encuadernados en pasta. [= 11 PARTE]</i>		6000
--	--	------

TERCIOS.

<i>Arrullando, y meciendo.</i>	08 papeles	320
<i>Tyrana hermosa.</i>	04 papeles	160
<i>Quien havrà que entienda.</i>	04 papeles	160

QUATROS.

<i>Moradores dei Tajo,</i>	05 papeles	200
<i>Que bien stiena ei suspiro.</i>	05 papeles	200

<i>Cinquenta Minuetes.</i>		720
----------------------------	--	-----

4. As edições das «Cantatas Humanas»

Té y Sagáu organizou para as suas composições profanas uma série de colectâneas, facto que garantiu a sobrevivência das cantatas nelas reunidas, o que não aconteceu nos casos das peças que saíram à luz isoladamente. 90 «Cantatas Humanas», organizadas em colectâneas de 40 (I parte), 20 (II parte), 112 (IV parte) e 6 (3 colectâneas) peças conservaram-se na Biblioteca da Casa Cada vai ([^]). Através da recente

(20) Agradeço profundamente as facilidades concedidas pela Casa Cadaval bem como pelo Bibliotecário da mesma, Prof. Doutor Leite Faria.

publicação das notas e anotações de F. A. Barbieri ^{Q^A}) chegou-se a ter conhecimento de uma outra colecção de 24 «Cantatas Humanas» publicada como «III parte» por Té y Sagáu, partituras que ainda não nos foi possível localizar. No entanto, as 90 cantatas disponíveis e cuja edição moderna se está a preparar, abrem novos horizontes para uma correcta valorização do ambiente musical que se vivia no contexto socio-artístico em torno de D. João V, da sua esposa D. Mariana, do seu irmão D. Antônio e da sua filha, D. Maria Bárbara, pessoas que estimavam muito a arte musical e chegavam a grangear, como é o caso da D. Maria Bárbara e do seu tio D. Antônio, grande consideração, graças às suas capacidades como músicos executantes.

Não cabe aqui analisar, de uma forma pormenorizada, os aspectos formais e estilísticos dessas cantatas, tanto no que diz respeito às obras em si como também no sentido das suas relações com o Vilancico coevo, com as Cantatas «da câmara» em italiano de Alessandro Scarlatti ou com as acima mencionadas composições congêneres de Emanuele d'Astorga. Relativamente às cantatas de Té y Sagáu apontam-se, neste momento, apenas como elementos característicos a grande variedade do esquema estrutural, a valorização do recitativo, a força inerente das linhas melódicas e o requintado tratamento do baixo cifrado.

Alguns pormenores relativos ao plano formal das «Cantatas Humanas» conservadas constam da descrição que segue, onde se procurou dar o máximo possível de informação nos planos estrutural, harmónico e métrico. Foi impossível transmitir os incipits musicais; como abreviaturas utilizaram-se A = Ária, R = Recitativo, C = Copias, S 1 = Soprano 1.º, S 2 = Soprano 2.º.

(21) E. Casares (edit.): *Francisco Asenjo Barbieri — Biografías y Documentos sobre Música y Músicos Españoles (Legado Barbieri)*, vol. I, Madrid 1986.

[I PARTE] (")

CANTATAS/ HUMANAS A SOLO,/ COMPVESTAS/ POR DON JAYME DE LA TÊ, Y SAGÁU./ *Cavallero de Ia Ordem de Santiago.*/ DEDICADAS/ A LA REYNA NUESTRA SENORA,/ DONA MARIANNA/ DE ÁUSTRIA./ LIBRO DE LA VOZ./ PRIMERA PARTE./ LISBOA OCCIDENTAL. *En Ia Imprenta de Musica.*/ CON PRIVILEGIO./ *Se está imprimiendo ùn Libro de Cantatas Humanas d Duo.*

CANTATAS/ HUMANAS A SOLO,/ COMPVESTAS POR DON JAYME DE LA TÊ, Y SAGÁU./ [.] LIBRO DEL ACOMPAÑAMIENTO./ [.] *Se está imprimiendo iin libro de Cantatas Humanas à Duo.*/ 8U000.

CANTATA 1, p. 1/ p. 1 [dó menor]

R: AY de mi padezco [C]

A: (*Adagio*) SI me matais alivio [C 12/8]

C: (*Largo*) ENTre silêncios medrosos [C]

R: AY de mi ã entre affecto ([C]

A: (*Allegro*) Y mi dolor atroz [C]

CANTATA 2, p. 6/ p. 4 [si bemol maior]

A: (*Andante*) PUes me robas ei pecho [C]

C: (*Andante*) DIme aleve de mi pecho [C]

R: MAs no me quexo yá [C] ,

A: (*Andante*) INfausto coração [C]

CANTATA 3, p. 10/ p. 7 [mi menor]

C: (*Grave*) OJos mios no lloreis [C 3/4]

R: PEro no, no cegueis [C]

(13) Biblioteca Nacional de Lisboa; Biblioteca Pública de Évora; Biblioteca do Palácio da Ajuda/Lisboa; Biblioteca Casa Cadaval/Muge.

- A: (*Adadgio*) LLorad, llorad las penas [C 3/4]
C: (*Adadgio segundas*) AUn que vertais ojos mios [C 3/4]
(*Andante terceras*) MAs ojos corra ei llanto [C - C 3/4 C]
A: (*Andante*) MAs yá para no hazer [C]
LARGO, Assai PUES no mirais ausentes [C]

CANTATA 4, p. 17/ p. 12 [sol menor]

- A: (*Vivace*) APelemos à sentir [C 3/4]
R: AY triste coração [C]
C: (*Vivace*) Slente coração tan mudo [C 3/4]
R: Slente, sofre, pena arde [C]
A: (*Allegro*) AFectos à sentir [C]

CANTATA 5, p. 21/ p. 15 [sol menor]

- A: (*Andante*) DULze tyrania, no me dexaràs [C 3/8]
C: (*Vivace*) Plensas Fili que mi pecho [C 3/8]
R: ARde; pero no llores [C 3/8]
A: (*Allegro*) CEsse, cesse, yà ei gemir [C 3/8]

CANTATA 6, p. 25/ p. 18 [lá maior]

- A: (*Andante*) APelemos à reir [C]
R: SI de Filis las iras ablandaras (*Allegro*) Alegre rie (*Recitai.*)
Y dexe que [C]
C: (*Adadgio*) AQUella Fuentecilla [C-C 3/4]
R: DEXa pues coração [C]
A: (*Allegro*) SUfre pena, y padeze [C 12/8]

CANTATA 7, p. 30/ p. 21 [ré menor]

- R: TRiste, infeliz memória [C]
A: (*Largo assai*) AUSente idolatro [C]

C: (*Vivace*) DE oir mi pena àü ei ayre [C 3/4]

R: Slente pues coraçon [C]

A: (*Allegro*) NO busques màs alivio [C 3/8]

CANTATA 8, p. 35/ p. 25 [Fá maior]

C: (*Largo*) AL son dei Fabonio manso (*Adadg.*) Y en blandos sussurros [C - C 3/4]

R: Miro ei Ave, y Ia Fuête [C]

A: (*Allegro*) NO màs, no màs [C 3/8]

C: (*segundas*) LOgre su allivio [C 2/4]

R: MORir ei éco dixo [C]

A: (*Allegro*) DEI Cefiro sutil [C 12/8]

CANTATA 9, p. 41/ p. 29 [sol menor]

LARGO JUnto à una parda Roca [C]

A: (*Adadgio*) QUIè pudiera ei rigor [C 3/4]

C: (*Andante*) AQUi ante tu planta tosca (*Recitat.*) PUes Filis [C - C 3/4 - C - C 3/4]

R: MAs si en Ia Lid [C]

A: (*Andante*) PORque adore ùna Beldad [Dó maior, C]

CANTATA 10, p. 46/ p. 33 [ré menor]

C: (*Largo assai*) EN ei Mar de mi angustia [C 3/4]

R: MAs quando mi pesar [C]

C: (*Vivace, segundas*) A Tierra, à tierra cydados [C-C 3/4]

A: (*Allegro*) PEnar, y arder [C 12/8]

CANTATA 11, p. 50/ p. 35 [fá sustenido menor]

C: (*Larguissimo*) EN ei Mar de mi llanto [C]

C: (*segundas, como Recitat.*) Pledad Filis Divina [C]

- A: (*Andante*) DExad ânsias salir [C]
C: (*Terceras, Affectuoso*) Y Pues yà desahusado [C]
A: (*Allegro*) ESte triste gemir [C 3/8]

CANTATA 12, p. 55/ p. 39 [Si bemol maior]

- A: (*Affectuoso*) PAra estrago infeliz [C]
C: (*Andante*) QUITar ei Amor Ia Venda [C-C 3/4]
R: ALeve falso Dios fiero tyrano [C]
A: (*Allegro*) INjusto veneno [C]

CANTATA 13, p. 59/ p. 42 [lá menor]

- PRELÚDIO*, (*Affectuoso*) ANsia enemiga infiel ardor [C]
C: (*Andante*) O! Quanto con tu engauo [C]
R: ETerno mi dolor [C]
A: (*Adadgio*) DE mi pecho [C 3/4]

CANTATA 14, p. 63/ p. 45 [sol menor]

- R: Dolorosa apreheŝion [C]
A: (*Affectuoso*) BAsta cruel [C]
C: (*Largo*) SI sobran à mis males [C]
R: DExme pues memória [C]
A: (*Adadgio*) DExame apreheŝion [C 3/4]

CANTATA 15, p. 67/ p. 48 [Sol maior]

- A: (*Affectuoso*) ESte mi penar [C 3/4]
C: (*Affectuoso*) PEnar pretende mi dicha [C - C 3/4]
R: EL Alma pene [C]
A: (*Allegro*) Viva mi passion [C]

CANTATA 16, p. 72/ p. 51 [fá menor]

A: (*Affectuoso*) EStE suspirar [C 3/4]

C: (*Andante*) AUn q asta aqui gemido [C 3/4]

R: MAs si tanto padeza tus fatigas [C]

A: (*Andante*) SI lloro si gimo [C]

CANTATA 17, p. 76/ p. 54 [Lá maior]

R: COntra tus iras [C]

C: (*Vivace*) MAI galardonas Io que me cuestas [C 3/4]

R: DE ausência dixe [C]

A: (*Allegro*) NO quiero no [C 2/4]

CANTATA 18, p. 80/ p. 57 [Si bemol maior]

A: (*Andante*) NO me diràs coraçon [C 3/4]

C: (*Affectuoso*) SI sabes quãdo [C]

R: ALienta coraçon [C]

A: (*Vivace*) AL vèr qingrata te mata [C 3/8]

CANTATA 19, p. 84/ p. 60 [Ré maior]

A: (*Andante*) POr màs que buele [C]

C: (*Vivace*) BIen suguro está mi pecho [C 3/4]

R: ASSi algun tiempo alegre [C]

C: (*segmdas, Andante*) Mlrè ím Sol dividido [C 3/4]

R: ENgafío no ès de Amor [C]

A: (*Adadgio*) CLemencia Cupido [C 3/8]

CANTATA 20, p. 89/ p. 64 [si bemol menor]

A: (*Affectuoso*) QUiero à solas coraçon [C 3/4]

C: (*Andante*) SIn remédio ei gemir [C]

R: QUE será pues esta ânsia [C]
C: (*segundas, Affectuoso*) PEña mudo sofre triste [C]
R: COraçon infeliz si à tanta pena [C]
A: (*Andante*) MUere coraçon [C]

CANTATA 21, p. 93/ p. 67 [sol menor]

C: (*Largo assai*) MEMorias infelizes [C - C 3/4]
R: PORque ò triste memória [C]
A: (*Adadgio*) MEMoria tyrana [C 12/8]
R: MAs si àü quiere [C]
A: (*Largo assai*) AY de mi [C 3/4]

CANTATA 22, p. 99/ p. 72 [Fá maior]

A: (*Vivace*) A Espacio sentimientos [C 3/4]
C: (*Affectuoso*) ESté coraçon [C]
R: ASSi llorava ansioso [C]
A: (*Affectuoso*) A Penar à llorar [C 3/4]

CANTATA 23, p. 103/ p. 75 [fá menor]

R: DEsventurado Amor [C]
A: (*Affectuoso*) SUfra este pessar [C 12/8]
R: culpa ès amar callando [C]
A: (*Allegro*) INFeliz coraçon [C 3/8]

CANTATA 24, p. 107/ p. 78 [si menor]

PRELÚDIO, (*Largo*) TIorba crystalina (*Recít.*) tente tente [C]
C: (*Andante*) DUro estrago dei Destino [C]
R: Y Pues de mis affectos instruída [C]
C: (*segundas, Affectuoso*) Diràs Ia que muero [C]
R: MUda, y sollozando [C]
A: (*Allegro*) QUE hà de hazer mi pessar [C 3/8]

CANTATA 25, p. 112/ p. 81 [Mi bemol maior]

R: DOnde afligido, y triste pensamento [C]

A: (*Adagio*) AY triste pensamento [C]

R: PEnsamiento infeliz [C]

A: (*Vivace*) EStá mi passion [C 3/4]

CANTATA 26, p. 116/ p. 86 [Dó maior]

A: (*Andante*) VEte con Dios [C]

R: MAs como sin ã Amor (*Recít.*) Màs que digo [C- 2/4 -
- C 2/4]

C: (*Andante*) ACà me vienes con essas [C]

R: HUye, huye de mi [C]

A: (*Allegro*) BUelve, buelve ai coração [C]

CANTATA 27, p. 123/ p. 92 [Si bemol maior]

PRELÚDIO, (*Vivace*) DEI Amor, y sua saña [C 3/4]

C: (*Vivace*) E Amor ès ün martyrio [C 3/4]

R: ASsi nasciò ei Amor [C]

A: (*Allegro*) SI adoras ün zeño [C 9/8]

CANTATA 28, p. 127/ p. 85 [ré menor]

PRELÚDIO, (*Adagio*) CAnora Filomena (*Recitat.*) Essa tu voz
(*Andante*) Y desahüciado en mis males (*Recitat.*) Y assi
mudo (*Andante*) En mis males (*Recitat.*) Màs yà mudando
(*Andante*) En Ia fragua (*Recitat.*) Triste Triste de mi (*An-*
dante) Lo que padezco (*Recitat.*) Muera pues (*Andante*)
Pues de Filis (*Recitat.*) Y pues mudo [C]

A: (*Allegro*) SOnora tu voz [C 3/4]

CANTATA 29, p. 127/ p. 98 [ré menor]

R. DEsde mi alto encumbrado pensamento (*Largo* 9^a *Adadgio*)
Ay, ày dei tormento (*Recitat.*) Fue todo ün Sol (*Affect.*)
Porq̃ en sus buelos (*Recitat.*) Cayò; màs donde (*Adadgio*)
De mi agonia [ré menor, C-C 3/4-C-C 3/4]

A: (*Adadgio*) LLanto mio [C 3/4]

R: LLora màs tan callado [C]

A: (*Allegro*) TOfdo acabe todo [C]

CANTATA 30, p. 138/ p. 103 [Si bemol maior]

R: QUe me quieres Cupido [C]

A: (*Andante*) SI ei Ayre me lleva [C 3/4]

R: ASSi ardiendo en su llama (*Ária Affect.*) Yà basta Ia fiereza
(*Recitat.*) Piedad clama queriendo (*Ária Affectuoso*) De
que te sirve ei zeño (*Recít.*) Y yà sin vida, y sin aliento
[C-C 12/8-C]

A: (*Allegro*) AY infeliz coraçon [C 3/4]

CANTATA 31, p. 142/ p. 110 [si menor]

R: TOrtola amante, cuyo dulce hazento (*Largo*) Muero pe-
nando [C]

A: (*Adadgio*) [ei tyrano dolor] (*Recitat.*) [calla de üna ausên-
cia] (*Adadgio*) TOrtolillo amante (*Recitat.*) [calla de üna
ausência] (*Adadgio*) [ei tyrano dolor] (*Recitat.*) [calla de
üna ausência] (*Adadgio*) [ei tyrano dolor] (*Recitat.*) [Sufre
de ün desden] (*Adadgio*) [ei injusto rigor] (*Recitat.*) Sufre
de ün desden (*Adadgio*) [ei injusto rigor] [C 3/4]

R: NO suspires, no gimas [C]

A: (*Allegro*) Dlgan que porque adore [C 3/8]

C: (*Affectuoso*) Dlgan que muero [C 3/4]

A: (*Allegro*) TOrtoílla infeliz [C 12/8]

CANTATA 32, p. 157/ p. 116 [si menor]

PRELÚDIO, (*Vivace*) DOnoso embuste [C 3/4]

R: ASsi Anfrisso dezia [C]

A: (*Adagio*) NO me hà de enganar [C]

C: (*Andante*) PORque hè de rendir mis ânsias (*Recitat.*) Màs calle lo que siento [C]

A: (*Allegro*) NO màs no màs querer [C 3/4]

CANTATA 33, p. 164/ p. 120 [ré menor]

PRELÚDIO, (*Adagio*) ALa margen de ün claro (*Allegro*) Aonde vàs (*Recít.*) Con esta diferencia [C 3/4 - C]

A: (*Affectuoso*) No corras no detente à vèr [C]

C: (*Affectuoso*) ESto tormento, esta fatiga (*Recít.*) Y pues assi padezco (*Largo*) Que muero, y amo [C 3/4-C]

A: (*Vivace*) Muero de amar [C 3/4]

CANTATA 34, p. 170/ p. 124 [fá sustenido menor]

R: ALegre Ruyseñor [C]

A: (*Adagio*) TOdo ès dolor (*Allegro*) q' üna ecension (*Adagio*) Todo ès dolor [C 3/4-C-C 3/4-C]

R: AY de mi que no quede (*Largo*) Vive Ia voluntad [C]

A: (*Tempo Giusto*) HAgA tu diestro clamor [C 12/8]

R: Diga de Fili, pero cesse ei lábio [C]

A: (*Allegro*) PUes quisiste adorar [C 3/8]

CANTATA 35, p. 176/ p. 129 [sol menor]

PRELÚDIO, (*Tempo Giusto*) Ya no hè de creer Cupido [C 12/8]

R: YA lloro arrepentido (*Affectuoso*) Tan gustoso (*Recít.*) Màs despues (*Affectuoso*) Mis desvelos (*Recitat.*) Donde

injustos (*Vivace*) Yà à mi ira (*Recitat.*) El sentido delyra
[C-C 3/4-C]

A: (*Tempo Giusto*) NO me olvides [C]

C: (*Affectuoso*) DIcha fuera ei matarme [C]

R: CEsse ei olvido [C]

A: (*Andante*) DE Ia muerte se burlo [C]

CANTATA 36, p. 185/ p. 134 [dó menor]

A: (*Andante*) NO me diràs Filis mia [C]

C: (*Affectuoso*) SErà aquella ceguedad (*Recitat.*) Màs que digo [C]

A: (*Adagio*) PUES què yà moriste [C 3/4]

CANTATA 37, p. 190/ p. 138 [mi menor]

A: (*Andante*) YO apostarè tyrano Amor [C]

C: (*Affectuoso*) AUñ que sepas que fueron mis ânsias (*Recít*)
Màs como (*Tempo Giusto*) La llamaria Amor [C]

A: (*Andante*) COmo hàs de conozer [C]

CANTATA 38, p. 197/ p. 142 [Fá maior]

C: (*Vivace*) AMor si de tus caricias [C 3/4]

A: (*Largo, assai*) ADios Amor [C 3/4]

C: (*segundas, Vivace*) VEte, y no me hablas [C 3/4]

A: (*Allegro*) NO Cupido tus trazas [C 6/8]

R: MAs miento mi dolor (*Ária larg*) Que harè passion
[C - C 3/4]

CANTATA 39, p. 205/ p. 148 [si menor]

A: (*Tempo Giusto*) SUSpiros tiernos bolad [C]

C: (*Aiidante*) BOLad tiernos suspiros [C]

R: **PE**ro miente la voz [C]

A: (*Affectuoso*) AUnque muero à tu esquivéz [C 3/4]

CANTATA 40, p. 210/ p. 152 [dó menor]

PRELÚDIO, (*Affectuoso*) QUe diria Cupido (*Recít*) Si à mi affecto (*Ária Affect*) Viera ùn coraçon (*Recít*) [ah falso, ah tyrano] (*a tempo*) [Viera ùn coraçon] (*Recít*) [ah falso ah tyrano] (*a tempo*) [ingrato, ah traydor] [C 3/4 - C]

C:.. (*Affectuoso*) EL tormento [C 3/4]

R: Y Pues no hày màs remédio [C]

A: (*Adadgio*) EN tanto llorar (*Recít*) Ânrias penemos (*a tempo*) pues no hày en mi mal (*Recít*) Penemos ânrias (*a tempo*) Pues no hày en mi mal [C 3/4 - C - C 3/4 - C - C 3/4]

[II PARTE] (")

CANTATAS/ HUMANAS A DUO/ COMPVESTAS/ POR DON JAYME DE LA TÊ, Y SAGÁU/ Cavallero de la Orden de Santiago./ DEDICADAS/ AL SERENÍSSIMO SENOR/ DON ANTÔNIO/ INFANTE DE PORTUGAL./ PRIMEIRO TIPLE./ SEGUNDA PARTE./ LISBOA OCCIDENTAL. En la Imprenta de Musica./ CON PRIVILEGIO.

CANTATAS/ HUMANAS A DUO,/ COMPVESTAS/ POR DON JAYME DE LA TÊ, Y SAGÁU/ [.....] TIPLE SEGUNDO./ SEGUNDA PARTE./ [.....] COA^ PRIVILEGIO./ Se estan imprimiendo varias obras Divinas, y despues de ellas se imprimirá Tercera Parte de obras Humanas.

(") Biblioteca Casa Cadaval/Muge; Biblioteca do Palácio de Mafra (parte do acompanhamento).

CANTATAS/ HUMANAS A DUO,/ COMPVESTAS/ POR DON
JAYME DE LA TÊ, Y SAGÁU/ [.....] ACOMPANA-
MIENTO./ SEGUNDA PARTE./ [.....] CON PRIVILEGIO./
se estan imprimiendo varias obras Divinas, y despues de
ellas se imprimirá Tercera Parte de obras Humanas./ 6U000.

CANTATA I, p. 1/ p. 1/ p. 1 [Fá maior]

Texto: *Del Seüor Canonigo Julian Maciel*
LARGO S 1 Llorá sonora plata; S 2 RÍe crystal alegre [C]
C: SI Llorá ei que quando; S 2 RÍe que firo [C]
R: S 1 Y Pues en tus raudales; S 2 Y pues en tus
crystales [C]
A: (*Allegro*) S 1 YA que dei amar; S 2 Y à quel dei
servir [C 3/8]

CANTATA II, p. 5/ p. 5/ p. 4 [Si bemol maior]

Texto: *De Francisco Botelho de Vasconcelos, Cavallero
de la Ordem de Christo*
ADADGIO S 1 NEREYDES bellas; S 2 DULçes Sirenas [C]
[C:] S 1 TETIS ós llama; S 2 ANFITRITE ós llamó
R: S 1 SI â tanta perfeccion [C]
A: (*Allegro*) S 1 SOLO Amor ei golfo domine [C]
R: S 2 EN fé de tanta sacra magnitud [C]
GRAVE S 1 HECHO ei pielago; S 2 HECHO ei pielago
[C]

CANTATA III, p. 10/ p. 11/ p. 8 [fá sostenido menor]

Texto: *Del Reverendo Padre Pedro Vas Rego, Cathedra-
tico de Musica de la Ciudad de Évora, y Maestro
de Capilla de su Cathedral*
ADADGIO S 1 DULçemente gime; S 2 TIERNAMENTE siente
[C 3/4-C-C 3/4]

- C: SI Quien padeze de zelos; S 2 Quien ausente dei dueño [C 3/4]
 R: S 1 O valganme los Cielos [C]
 A: (*Affectuoso*) S 1 DE Ausência ni de zelos [C 12/8]
 R: S 2 NO puede sèr [C]
 A: (*Allegro*) LOs Zelos que hieren [C]
 C: (*Allegro*) S 1 Llbreme Amor de Zelos; S 2 Llbreme Amor de Zelos [C 3/4]
Adadgio S 1 QUe en tan fiero tormento; S 2 QUe en tan fiero tormêto [C 3/4]

CANTATA IV, p. 17/ p. 19/ p. 13 [sol menor]

- Texto: *Del Señor Canonigo, Julian Maciel*
LARGO S 1 QUEXOSSO Amor se lamenta; S 2 QUEXOSSO Amor se lamenta [C-C 3/4]
 C: (*Affectuoso*) S 1 TODO ei fuego ã en su pecho; S 2 INFELIZE dolor [C-C 3/4]
 R: SI PERO si Amor se quexa; S 2 MAs si Amor se lamenta [C]
 A: (*Affectuoso*) S 1 AMargo mi llanto; S 2 MI incêndio voraz [C 3/8]

CANTATA V, p. 22/ p. 24/ p. 16 [lá menor]

- Texto: *Del Señor Canonigo, Julian Maciel*
LARGO S 1 Mlرò à Matilde ei Amor; S 2 Mlرò à MATILDE ei Amor [C-C 3/4]
 C: (*Affectuoso*) S 1 Glme Amor, quando à Matilde; S 2 PEña Amor, porque Ia flecha [C]
 R: S 1 Y Pues gime èl Amor; S 2 PUES sus anssias Amor [C]
 A: (*Adadgio*) S 1 PUES con èl querer; S 2 PUES con ei amar [C 3/4]

CANTATA VI, p. 28/ p. 30/ p. 19 [mi menor]

Texto: *Del Señor Canonigo Julian Maciel*

ADADGIO S 1 TEnte Arroyuelo; S 2 TEnte Arroyuelo [C]

C: (Adadgio) S 1 ESse murmureo que arrulla;
S 2 ESse murmureo ã àrrüla [C 3/4]

R: SI OCultas tü èl aljofar crystalino; S 2 Yò
reprimo ardiente
(Adadgio) S 1 Y solo en esto; S 2 y solo en
esto [C-C 3/4]

A: (Affectuoso) S 1 VAYase en tü crystal; S 2 Lle-
vesse tu candor mi pesar [C 3/4]

CANTATA VII, p. 33/ p. 34/ p. 22 [dó menor]

Texto: *Del Señor Canonigo Julian Maciel*

ADADGIO S 1 DEL rigor de ün desvio; S 2 DEI pesar de
una ausência [C 3/4]

R: SI NO busco en mi torento; S 2 NO pido en
mi qubranto [C]

A: (Vivace) S 1 DULçe fuera ei rigor; S 2 GRato
fuera ei pesar [C 3/4]

C: (Affectuoso) S 1 TODO és Infierno; S 2 EN mi
desvelo [C 3/4]

R: S 1 NI piedad, yá, ni clemência; S 2 NI favor,
yá, ni clemência [C]

A: (Affectuoso) S 1 NO acabe tu ardor; S 2 NO
cesse **tu horror** [C 12/8]

CANTATA VIII, p. 39/ p. 40/ p. 26 [mi menor]

Texto: *Del Señor Canonigo Julian Maciel*

LARGO S 1 PARA rendir mas suave; S 2 PAra rendir
mas suave [C]

R: SI PEne amante ei sentido; S 2 PEne amante
ei sentido [C]

- A: (*Affectuoso*) S 1 ARDER en ei zeüo; S 2 VVir en Ia llama [C 3/4]
 C: (*Affectuoso*) S 1 VIBRE él Cielo de FILI; S 2 Vi-bre èl Cielo de Fili [C]
 R: S 1 Y Pues en los ardores; S 2 Y Pues en los rigores [C]
 A: (*Affectuoso*) S 1 Yá halláron mis ânsias; S 2 YA hallaron mis ânsias [C 3/8]

CANTATA IX, p. 47/ p. 47/ p. 30 [Fá maior]

- Texto: *Del Seüor Canonigo Julian Maciel*
 ADADGIO S 1 QUANDO avviva su incêndio ei Amor; S 2 QUando avviva su incêndio èl Amor [C 3/4]
 C: (*Adadgio*) S 1 AFable Amor de sus llamas; S 2 YErra ei sentido
 (*Recitativo*) S 1 Enciendase él affecto; S 2 Apa-guense en èl pecho [C-C 3/4-C-C 3/4-C]
 A: (*Vivace*) S 1 NO té me ausentes amado rigor; S 2 NO te me acerques aleve furor [C 3/4]

CANTATA X, p. 52/ p. 52/ p. 33 [Mi bemol maior]

- Texto: *De Ltiys Calixto de Costa, y Faria*
 LARGO Assai S 1 HOMBRES, donde se alvergan compassio-nes; S 2 Flores, donde su llanto èl Alva siembra [C]
 R: SI DESEA arrepentido mi tormento [C]
 A: (*Tempo Giusto*) S 1 Más si él conocimiento [C 12/8]
 R: 8 2 NAcè èl Sol para todos [C]
 A: S 2 Siento, gimo, lloro, y peno [C 3/4]
 Largo assai S 1 O Amor én ti consiste; S 2 O Amor en ti consiste [C]

CANTATA XI, p. 58/ p. 57/ p. 38 [mi menor]

Texto: *De Luys Calixto de Costa, y Faria*

Vivace S 1 CLAROS Arroyos que én fuga sonora; S 2
FUentes risuefías q̃ en bello compàs [C 3/4]

C: (*Affectuoso*) CANTad armonicas; S 2 CANTad
armonicas [C 3/4]

R: SI EStE mas alto empleo; S 2 DE sus prendas
Divinas [C]

A: (*Allegro*) S 1 EN lá pura candidéz; S 2 EN Ia
pura candidéz [C]

CANTATA XII, p. 63/ p. 61/ p. 41 [si menor]

Texto: *Del Señor Canonigo Julian Maciel*

ADADGIO S 1 YO pense que éra alivio; S 2 YO pense q̃
era alivio [C 3/4]

R: SI DE que me sirve; S 2 DE que me aprovecha
[C]

A: (*Affectuoso*) S 1 AY q̃ ardor; S 2 AY que fúria
[C 3/4]

R: SI MAS Yá que són valdones; S 2 PEro yà q̃
à mi pecho (*Adadgio*)
S 1 lo fiel de mi quebranto; S 2 lo fiel de mi
quebranto [C-C 3/4]

A: (*Affectuoso*) S 1 BUelvete aleve traydor; S 2
QUedate ingrato rapaz [C 3/4]

C: (*Vivace*) S 1 Mira, como riyendo; S 2 Sino vè
como hayendo (*Recitat*) S 1 Pero que digo Cie-
los; S 2 Mas Dioses que pretenden
(*Adadgio*) S 1 más ámo y sufro; S 2 más amo
y sufro [C 3/4-C]

A: (*Vivace*) S 1 DEspues de averme herido; S 2
DEspues de ha verme herido [C 3/4]

CANTATA XIII, p. 70/ p. 68/ p. 47 [sol menor]

- Texto: *De esta letra se ignora ei Autor*
 Vivace S 1 DULçe, tyrano Amor; S 2 DULçe, tyrano Amor
 [C]
 C: SI Libres mis pensamientos se gozavan; S 2
 Libres mis pensamientos se gozavan [C - C 3/4]
 R: S 1 Mas áy Amor tyrano; S 2 MAS ày Amor
 tyrano [C]
 A: (*Andante*) S 1 PEro Amor no más lides contra
 mi; S 2 PEro Amor no màs lides contra mi [C]
 R: S 1 Y Si tus sinraçones; S 2 Y Si tús sinraçones
 [C]
 A: (*Andante*) S 1 REpara pues, que ei rigor; S 2
 REpara pues ã èl rigor [C 12/8]

CANTATA XIV, p. 76/ p. 74/ p. 50 [fá menor]

- Texto: *De D. Jayme de ia Tê, y Sagáu*
 Adadgio S 1 CORred Fuenteçillas; S 2 PARad, parad Arroy-
 uelos [C 3/4-C-C 3/4]
 R: SI DEcidla mis clamores; S 2 CALLadla mis do-
 lores [C]
 A: (*Adadgio*) S 1 DEcidla mi dolor; S 2 NO Ia digais
 mi pena [C 3/8]

CANTATA XV, p. 81/ p. 78/ p. 53 [ré menor]

- Texto: *De Luys Calixto de Costa, y Faria*
 Adadgio S 1 IMpiadosa Beldad; S 2 HOmicida cruel
 [C 3/8-C-C 3/8]
 Affectuoso S 1 SI mi amor ha nacido; S 2 SI ès traydor
 èl engaño
 (*Recitativo*) S 1 Mas si puede servirme; S 2 Mas
 si desesperado [C 3/4 - C]
 A: (*Affectuoso*) S 1 TUS Rigores; S 2 TUs engaños
 [C 3/4]

CANTATA XVI, p. 86/ p. 84/ p. 58 [sol menor]

Texto: *De Luys Calixto de Costa, y Faria*

LARGO S 1 AL Rigor de una ausência; S 2 DE ün des-
precio ai veneno [C]

R: SI ENⁿ quien sufre un desprecio [C]

A: SI LUEGO excede mi passion

R: S 2 SI Ia ausendia à los cuerpos [C]

A: (*Affectuoso*) S 2 LUego bien se dexa vèr [C -
C 3/8 - C - C 3/8 etc] ^

LARGUISSIMO S 1 AY triste dei q̃ ausente; S 2 AY dei
que despreciado [C]

CANTATA XVII, p. 91/ p. 88/ p. 65 [Fá maior]

Texto: *De D. Jayme de Ia Tê, è Sagâu*

Affectuoso S 1 JUZGAVA Yò que en mi amante delyrio;
S 2 JUzgava yò ãq en mi fina passion (*Recít*)
S 1 Juzgava con finezas; S 2 Juzgava ã à mis
puros rendimientos (*Adadgio*) S 1 Sentirè su
rigor; S 2 Llorarè su crueldad (*Recít*) S 1 Cora-
çon, sufre, y calla; S 2 Padeze coração, mudo
[C-C 3/4-C]

A: (*Affectuoso*) S 1 YA mi pecho quando llora;
S 2 YA mi pecho quando llora [C 3/8]

CANTATA XVIII, p. 97/ p. 93/ p. 68 [si menor]

Texto: *De Luys Calixto de Costa, y Faria*

R: SI LIsongera inquietud de mi cuydado; S 2
AGradable prission de mi alvedrio (*Recít*) S 1
Con hermoso heleño (*Recitat*) S 2 De LISI en
amorosas gratitudes (*Recitat*) S 1 Mal aya
quiè se cree; S 2 Mal aya quiè se fia [C - C 3/4 -
C-C 2/4-C-C 2/4-C]

A: (*Andante*) S 1 PUes rigores me mandas sufrir;
S 2 PUes que zelos me mandas tener [C]

CANTATA XIX, p. 101/ p. 97/ p. 71 [sol menor]

Texto: *De Luys Calixto de Costa, y Faria*

A: (Andante) S 1 DE Amor en ei mar; S 2 DE Amor en ei màr [C]

LARGO S 1 AY, ày hado infeliz; S 2 AY, ày hado infeliz (Amoroso a solo) S 1 EN mi amante passion ã he de fazer; S 2 PAdecir, Combatir, Esperar [C-C 3/4-C-C 3/4-C]

A: S 1 ANsia atroz; S 2 CRuel dolor [C]

CANTATA XX, p. 107/ p. 103/ p. 76 [Fá maior]

Texto: *De Luys Calixto de Costa, y Faria*

A: (Andante) S 1 EStrella enemiga; S 2 FOrtuna cruel [C]

Affectuoso S 1 NO importa, no importa; S 2 MAS ày de aquel (Recitat) S 1 Sirvo, y adoro à NISE; S 2 Amo, à LISI (Largo) S 1 llantos, suspiros, penas; S 2 llantos, supiros, penas [C 3/4-C]

A: (Affectuoso) S 1 SI memir, morir, amar; S 2 SI adorar, sufrir, arder [C 3/4]

[III PARTE] (^0

Cantatas humanas a solo, compuestas por don Jayme de Ia Té y Sagáu, cavallero de Ia Orden de Santiago, dedicadas ai illustríssimo seüor don Manuel Caetano de Sousa. Voz. Tercera parte Lisboa occidental. En Ia imprenta de miXsica. Con privilegio. Se está imprimiendo quarta parte de obras humanas, a solo jocoseras.

(15) Biblioteca particular (?)/Espanha; actualmente não localizável (ver nota 21).

Cantata I: Campos dei Tajo undoso

Texto: Luís Calixto de Costa e Faria

Cantata II: Siente coração mio

Texto: Jaime de Ia Té Y Sagáu

Cantata III: Armada de arco y flechas

Texto: Conde d'Ericeira

Cantata IV: Impossible será, bello imposible

Texto: Jaime de Ia Té Y Sagáu

Cantata V: Amable soledad

Texto: Jaime de Ia Té y Sagáu

Cantata VI: Aguarda, espera

Texto: Julian Maciel

Cantata VII: Vagando tierra y surcando mares

Texto: Luís Calixto de Costa y Faria

Cantata VIII: Amarilis divina

Texto: Antônio Escarate de Ledesma

Cantata IX: En dos fieros dilúvios

Texto: Luís Calixto de Costa y Faria

Cantata X: Por más que Ia fortuna

Texto: Luís Calixto de Costa y Faria

Cantata XI: Del sol Ia planta hermosa

Texto: Luís Calixto de Costa y Faria

Cantata XII: No dudes de mi constância

Texto: Jaime de Ia Té y Sagáu

Cantata XIII: Infaustas memórias

Texto: Pedro Vaz Rego

Cantata XIV: No temo de amor

Texto: autor anônimo

Cantata XV: Fili, yo quiero mirar

Texto: Diego Barzoba

Cantata XVI: No tuvo la culpa

Texto: Juan dei Saldaña

Cantata XVII: Puse, Fili, mi pensar

Texto: Antonia Escarate de Ledesma

Cantata XVIII: Dexa dulcíssimo bien

Texto: Jaime de la Té y Sagáu

Cantata XIX: Guando de tus rigores

Texto: Jaime de la Té y Sagáu

Cantata XX: Yo peno, sufro y siento

Texto: Jaime de la Té y Sagáu

Cantata XXI: Contra mi se conjuró

Texto: Luís Calixto de Costa

Cantata XXII: En tranqüila quietud

Texto: Jaime de la Té y Sagáu

Cantata XXIII: Amor tyrano

Texto: Jaime de la Té y Sagáu

Cantata XXIV: ímpio y cruel hado

Texto: Jaime de la Té y Sagáu

[IV PARTE] (")

*CANTATAS/ JOCOSAS, A SOLO:/ POESIA, Y MUSICA,/ DE/
DON JAYME DE LA TÊ, Y SAGÁU/ Cavallero de la Orden*

(16) Biblioteca Casa Cadaval/Muge.

*de Santiago./ DEDICADAS/ AL EXCELENTÍSSIMO SENOR/
DON JAYME,/ DUQUE DE CADAVAL, &/ LIBRO DE LA
VOZ./ QUARTA PARTE./ LISBOA OCCIDENTAL. EN LA
IMPRESION DE MUSICA,/ CON PREVILEGIO./ Se està
imprimiendo varias Cantatas humanas, en Castellano, e Ita-
liano, de diferentes Compositores./ 1 U 600.*

*CANTATAS/ JOCOSAS, A SOLO:/ POESIA, Y MUSICA/ [...]/
DUQUE DE CADAVAL, &/ LIBRO DEL ACOMPANAMIENTO./
QUARTA PARTE/ [.]/ Se està imprimiendo varias Can-
tatas, en Castellano, e Italiano, de diferentes Compositores./
1 U 600.*

CANTATA I, p. 1/ p. 1 [Fá maior]

R: JEsus, Jesus, atônito he quedado [C]
A: SI yò ignorara [C 2/4]
R: HUir de Amor pretendo [C]
A: SI ai Amor veo [C 2/4]

CANTATA II, p. 8/ p. 6 [Mi bemol maior]

A: (*Tempo Giusto*) YO adoro una Belleza [C 12/8]
R: DIme, Gila divina [C]
C: (*Affectuoso*): SI fuere conbeniencia [C 12/8]
R: DE buena gana diera à tu Belleza [C]
A: contento en mi vivir [C 2/4]

CANTATA III, p. 15/ p. 12 [Dó maior]

A: Nunca de Amor [C 3/4]
R: YO veo tantos hombres (^4^050) Quiero ei Señor
Cupido (*Recitat*) Si tal hiziera yo [C-C 3/4-C]
A: (*Affectuoso*) NO quiero Ia opression [C 3/8]

CANTATA IV, p. 22/ p. 18 [Fá maior]

- A: (Larghetto) LA libertad amada [C 3/8]
 R: YO vi una perfeccion tan peregrina (Andante) Sin
 que supiesse (Recitat) Amante esclavo (Andante)
 Yò no me estava (Recitat) Yò sufrir zeños (An-
 dante) Sufra èl que espera (Recitat) Y assi sin
 esperança [C]
 A: (Allegro) Cesse ei rigor [C]

CANTATA V, p. 27/ p. 22 [Dó maior]

- R: DIme, Cupido infiel (Affectuoso) Ea, Cupido amigo
 (Recitat) Tu dizes, que Gileta [C - C 3/4 - C]
 A: (Affectuoso) YO quiero querer [C 3/4 - C - C 3/4 - C
 etc]
 R: DIme una cosa. Amor [C]
 A: YO esperarè [C 2/4]

CANTATA VI, p. 37/ p. 32 [Dó maior]

Introduccion. Ayroso SEñores, no me diran [C 3/4]

- C: (Ayroso) ELla anda por ahi [C 3/4]
 R: OLa passion (Presto) Espera, aguarda (Recitativo)
 no dè que murmurar (Largo) Vèr toda su cruel-
 dad (Recitat) hecha una cera [C]
 A: (Andante) NO hai remédio [C 3/8 - C 3/2 - C 3/8 - C
 3/2 etc]

CANTATA VII, p. 45/ p. 36 [Si bemol maior/Fá maior]

- Adadgio* DExenme llorar (Allegro) y a quel ñ fuere audaz
 (Adadgio) Dexenme llorar [C 3/4-C-C 3/4]

Ayroso TEngo mucha raçon (*Adadgio*) Dexenme llorar (*Recitativo*) Yò soy libre (*Ayroso*) Nunca tal presumi (*Adadgio*) Dexenme llorar (*Recitativo*) No se ã devo hazer (*Ay7'oso*) Yo no gusto de Amor (*Adadgio*) Dexnme llorar (*Recitativo*) Mas que importa (*Ayroso*) Yò no se construir (*Adadgio*) Dexenme llorar (*Recitativo*) Pero yà esboberi [C 3/4-C-C 3/4 - etc.)

A: APartate de mi [C 2/4]

CANTATA VIII, p. 57/ p. 42 [ré menor]

R: YO tengo un gênio [C]

A: (*Affettuoso*) solo me causa enfado [C 6/8]

R: EStos me hazem [C]

A: (*Andante*) ACà con mi quietud [C 3/8 - C - C 3/8 - C etc]

CANTATA IX, p. 65/ p. 48 [sol menor]

A: (*Andante*) DEstino feroz [C 2/4]

R: PEro no me lo digas (*Ayroso*) Y eel arte de amar (*Recitativo*) Por esta Cruz (*Amoroso*) Como he de saber (*Recitativo*) Dizenme (*Amoroso*) No es mucho mejor (*Recitativo*) Si es mejor [C-C 3/4-C-C 3/4 etc]

A: (*Allegro*) NO lo has de conseguir [C 2/4]

CANTATA X, p. 74/ p. 54 [Si bemol maior/sol menor]

A: (*Adadgio*) DExame infiel (*Recitativ*) callate, por tu bien (*Adadgio*) Callate [C 3/4-C-C 3/4]

R: HAY diablo de Muger [C]

A: (*Allegro*) YO Ia quiero sufrir [C 6/8]

CANTATA XI, p. 82/ p. 60 [Fá maior]

Ayroso HAY tal necesidad [C 3/4]
C: YO naci allà en mi tierra [C 3/4]
JR: Y Assi, si no me engaño [C]
A: (*Allegro*) Siempre mi condicion [C 3/4]
Ayroso REyna mis [C 3/4]

CANTATA XII, , p. 90/ p. 65 [Dó maior]

Andante AMigos nò hay que decir [C]
C: (*Ayroso*) Yo, que libre [C 3/4]
R: NAda de Amor sentia [C]
A: YO adoro, si, mi libertad [C]

CANTATAS/ HUMANAS/ A SOLO:/ COMPUESTAS/ POR DON JAYME DE LA TÊ, Y SAGÁU,/ Cavallero de Ia Orden de Santiago./ PARTE DE LA VOZ./ LISBOA OCCIDENTAL./ CON PREVILEGIO./ A LA IMPRESION DE MUSICA./ Se está imprimiendo tercera parte de obras humanas./ Seis Cantatas 800. (")

CANTATAS/ HUMANAS/ A SOLO/ COMPUESTAS/ POR DON JAYME DE LA TÊ, Y SAGÁU,/ [.....] PARTE DEL ACOM-PANAMIENTO./ LISBOA OCCIDENTAL. [....] Seis Cantatas 800

CANTATA I, p. 1/ p. 1 [Sol maior]

R: A Ora cruel destion [C]
A: (*Andante Amoroso*) ESperanza adorada [C]
R: sofre, esperanza, y pena [C]
A: (*Adadgio*) LLora esperanza mia [C]

(17) Biblioteca Casa Cadaval/Muge.

CANTATA II, p. 7/ p. 4 [ré menor]

- C: (Largo) AY Fili quien pensara [C]
R: PERO si en las crueldades [C]
A: (Allegro) NO dispares injusta belleza [C 3/8]

CANTATA III, p. 10/ p. 5 [mi menor]

- C: (Adagio) DOliente èl suspiro [C 3/4]
R: Y Sea èl sufrimiento [C]
A: (Andante) O No fuera dei morir [C]
R: Y Pues dân à mi templo [C]
C: (Amoroso) SEa mi pena de eterna fatiga [C 3/4]

CANTATA IV, p. 15/ p. 8 [ré menor]

- Tempo Giusto* COraçon que con alas de cera [C]
R: O Quanto, corazon mio [C]
A: (Allegro) QUIen miro de Fili [C 2/4]
GRAVE AY de tu triste suerte [C 3/4]

CANTATA V, p. 20/ p. 12 [Sol maior]

- A: (Amoroso) TAn atento padezco mi mal [C 3/8]
R: MAs quiero en mi dolor morir [C]
C: (Amoroso) MUera mi amor de atento (*Recitativo*)
Y en tanto [C 3/8 - C]
A: (Andante) EN la hoguera [C 3/8]

CANTATA VI, p. 26/ p. 16 [Sol maior]

- C: (Andante) CANTar quiero una pena [C]
R: MAs ay mi bien [C]

- A: (*LargosLargo assai*) LLorad la pena mia [C]
R: ESté ha de ser èl culto [C-C 3/4]
A: (*Presto*) SUfrid, penad, y arded [C 12/8]

CANTATAS/ HUMANAS/ A SOLO:/ COMPUESTAS/ POR DON JAYME DE LA TÊ, Y SAGÁU,/ Cavallero de la Orden de Santiago./ PARTE DE LA VOZ./ LISBOA OCCIDENTAL./ CON PREVILEGIO./ A LA IMPRESION DE MUSICA./ Se está imprimiendo tercera parte de obras humanas./ Seis Cantatas 800. (")

CANTATAS/ HUMANAS/ A SOLO/ COMPUESTAS/ POR DON JAYME DE LA TÊ, Y SAGÁU,/ [.....] PARTE DEL ACOMPAÑAMIENTO./ LISBOA OCCIDENTAL. [...] Seis Cantatas 800

CANTATA I, p. 1/ p. 1 [Si bemol maior]

- C: (*Largo*) Fiada de las ojas (*Adadgio*) Mas ay de quien [C-C 3/4]
R: O Tu Neptuno frio [C]
A: (*Allegro*) NO me falte en mi pesar [C 12/8]

CANTATA II, p. 4/ p. 4 [mi menor]

- A: (*Adadgio*) EL Amor me precisa à llorar [C 3/4]
C: (*Affectuoso*) SI en fieros desprecios [C 3/4]
R: BAta pues victorioso [C]
A: (*Affectuoso*) VAnos primores [C 2/4]

(18) Biblioteca Casa Cadaval/Muge.

CANTATA III, p. 10/ p. 8 [Fá maior]

Tempo Giusto BOLante pensamento [C]

C: (Andante) SI remontando èl buelo [C]

A: (Andante) PEnsamiento si haveis de caer [C]

CANTATA IV, p. 14/ p. 11 [fá menor]

R: PERdiose mi alvedrio [C]

A: (Adadgio) DULcissimo rigor [C 3/4]

C: (Allegro) TOrmentas apacibles [C]

CANTATA V, p. 19/ p. 14 [sol menor]

R: ESTo ès morir [C]

A: (Adadgio) Mldan libres mis afectos [C 3/4]

C: (Andante) Mldan libres tantos rigores [C]

R: MAS si todo me falta [C]

A: (Allegro) YA que ausente he de morir [C]

CANTATA VI, p. 26/ p. 17 [si menor]

C: (Largo) ESTe desassosiego (Adadgio) Bien puede ser [C - C 3/4]

R: MAS como puede ser [C]

A: (Tempo Giusto) ESTe proceloso [C 3/4]

CANTATAS/ HUMANAS/ A SOLO:/ COMPUESTAS/ POR DON
JAYME DE LA TÊ, Y SAGÁU,/ Cavallero de Ia Orden de San-
tiago./ PARTE DE LA VOZ./ LISBOA OCCIDENTAL./ CON
PREVILEGIO./ A LA IMPRESION DE MUSICA./ Se está
imprimiendo tercera parte de obras humanas./ Seis Canta-
tas 800. (")

(") Biblioteca Casa Cadaval/Muge.

CANTATAS/ HUMANAS [.....] PARTE DEL ACOMPANAMIENTO./ LISBOA OCCIDENTAL. [....] Seis Cantatas 800.

CANTATA I, p. 1/ p. 1 [sol menor]

Ayroso COraçones felizes [C 3/4]

C: (Ayroso) HUyan dei Amor astute [C 3/4]

LARGO LIsardo assi cantava (*Recitativo*) La esperanza [C]

A: (*Andante*) AUUn mas que de Amor [C 3/8]

CANTATA II, p. 6/ p. 4 [mi menor]

R: DOmestigo enemigo [C]

C: (*Largo*) EStè ès aquel tyrano (*Recitativo*) Dime tirano
pensamiento [C]

C: (*Afectuoso*) DEXa que sienta èl alma [C 3/4]

R: Y Pues encuentra èl alma [C]

C: (*Allegro*) PERmitame Ia dicha dei gemir [C]

CANTATA III, p. 12/ p. 6 [sol menor]

C: (*Andante*) LA libertad me pides [C]

R: Y Pues fuerça ès morir [C]

A: (*Allegro*) PUes fino, y amante [C 12/8]

C: (*Andante*) ITen à Fileno mando (*Recitativo*) Iten ay,
Dios torpe èl lábio [C-C 3/4-C]

A: (*Allegro*) SUfre, y siente mi dolor [C 3/4]

CANTATA IV, p. 20/ p. 10 [ré menor]

C: (*Largo*) En Ia Alqueria verde [C]

A: (*Allegro*) LLevad mis afectos [C 3/4]

R: MAs no, ã en este misero [C]

C: (*Allegro*) PUes si llegàran Ias dulzes queexas [C 3/4]

CANTATA V, p. 25/ p. 13 [sol menor]

- C: (Largo) MEDrosa fantasia [C-C 3/4]
A: (Giusto) NO admitas èl penar [C 12/8]
C: (Andante) MAs si en lo que gimes [C 3/4]

CANTATA VI, p. 29/ p. 16 [Fá maior]

- C: (Largo) DE tus divinos ojos [C]
A: (Andante) EN tu Cielo dos íris [C]
Affectuoso TAn dulcemente me hechizan [C 12/8]
R: SEan pues de este incêndio [C]
A: (Andante) BElla imagen [C 3/4]